



01. A única alternativa que destoa do texto é a C. Milkau se mostra bastante seguro – não reticente – a respeito da integração entre a Terra e o homem. Em sua fala, a personagem utiliza verbos conjugados no futuro do presente do indicativo, como virá, receberá e dispensará, dando à sua afirmação um caráter preditivo, o que demonstra sua certeza sobre os acontecimentos vindouros.

Resposta: C

02. Machado de Assis, ao associar os jagunços de Canudos aos piratas românticos de Vitor Hugo, confere aos combatentes do Conselheiro uma feição idealizada, bem diferente da ideia, muito difundida na época, de que eles eram criminosos facínoras. Sem dúvida, Machado mostrou-se bastante compreensivo com os jagunços. Facínora: diz-se de ou indivíduo que executa um crime com crueldade ou perversidade acentuada.

Resposta: B

03. O herói romântico (idealizado sobretudo pela coragem e pela bravura) aparece na passagem da alternativa E, que cita os quatro últimos defensores de Canudos, resistindo até a morte diante de “cinco mil soldados”.

Resposta: E

04. Segundo a passagem em exame, extraída de *Os Sertões*, as aparências enganam. O homem de aparência cansada, combatida, é capaz de transformar-se completamente, em segundos, em face de qualquer incidente que lhe exija força. Nele, dormem energias surpreendentes, que despertam assim que as circunstâncias as requererem. Essa ideia de fortaleza implícita é sintetizada por Euclides da Cunha na frase: “O sertanejo é, antes de tudo, um forte.” Quer dizer: o sertanejo é um forte, por um lado por ter conseguido sobreviver ao seu meio geográfico, por outro lado, por não ter absorvido a cultura externa, não sofreu a decadência física e moral do mestiço do litoral. As antíteses se mostram mais claramente também quando o autor aponta o sertanejo ora como Hércules, ora como Quasímodo. Isto é, ele é um valente guerreiro ao mesmo tempo que deixa enganar os outros pela sua aparência mirrada. É desgracioso, desengonçado, torto.

Hércules-Quasímodo reflete no aspecto a fealdade típica dos fracos.

Resposta: B

05. O interesse principal de *O Sertões* é político, e não lírico. A obra se volta para a denúncia da negligência do governo republicano diante da miséria da população canudense e para a covardia consumada no massacre desses sertanejos “abandonados há mais de 3 séculos de esquecimento”.

Resposta: D